

Universalização do saneamento pode gerar mais de R\$ 25 bilhões no Mato Grosso do Sul e preservar o Pantanal, patrimônio natural da humanidade

- *Cada real investido em saneamento pode gerar R\$ 5,90 em ganhos sociais para o estado;*
- *Entre 2025 e 2040, a universalização do saneamento pode elevar a produtividade e gerar R\$ 14,8 bilhões em renda do trabalho;*
- *O turismo pode registrar ganhos de R\$ 2,3 bilhões entre 2025 e 2040 com a ampliação do saneamento;*
- *Entre 2025 e 2031, período em que o estado deverá atingir a universalização, os ganhos devem alcançar R\$ 16,1 bilhões;*
- *A expansão do saneamento entre 2005 e 2024 gerou quase R\$ 20 bilhões em benefícios líquidos para o Mato Grosso do Sul;*

JUNHO DE 2026 – Garantir o acesso pleno aos serviços de saneamento básico é condição essencial para a promoção da saúde, do desenvolvimento econômico e da preservação ambiental. Nesse contexto, o Instituto Trata Brasil, em parceria com a EX ANTE Consultoria, divulga o estudo "*Benefícios Econômicos da Expansão do Saneamento no Mato Grosso do Sul*", com o objetivo de apresentar os principais ganhos associados à universalização do acesso à água potável e à coleta e tratamento de esgoto no estado.

O estudo compreende uma visão do avanço do saneamento entre 2000 e 2024, entre 2025 e 2031, onde é esperada a universalização do saneamento no estado, entre 2031 e 2040, quando ainda são observados expressivos impactos do avanço do tema e projeta os potenciais impactos após 2040, ano escolhido por ser o prazo-limite com exceções para a universalização dos serviços básicos, conforme previsto no Marco Legal do Saneamento Básico.

O QUE MUDOU DO SANEAMENTO NO MATO GROSSO DO SUL NAS ÚLTIMAS DÉCADAS?

Entre 2000 e 2022, de acordo com dados do Censo Demográfico, cerca de 870 mil pessoas passaram a ter acesso ao serviço de abastecimento de água tratada e mais de 1 milhão de pessoas passaram a ter acesso a coleta de esgoto em suas residências.

No ano de 2022, 22 dos 79 municípios do estado já estavam com atendimento de água superior a 90% da população. No caso de coleta de esgoto, 15 cidades já alcançavam índices superiores a 50% da população.

A tabela abaixo estima os benefícios e os custos da expansão dos serviços de saneamento nos municípios do Mato Grosso do Sul no período entre 2005 e 2024.

Tabela 1 - Custos e benefícios da expansão do saneamento, Mato Grosso do Sul, 2005 a 2024

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	2005-2024
Redução dos custos com a saúde	69,125	1.313,370
Aumento da produtividade do trabalho	438,442	8.330,401
Renda da valorização imobiliária	54,317	1.032,025
Renda do turismo	56,677	1.076,856
Subtotal externalidades (A)	618,561	11.752,652
Renda gerada pelo investimento	528,155	10.034,942
Renda gerada pelo aumento de operação	972,514	18.477,759
Impostos ligados à produção**	80,447	1.528,484
Subtotal de renda (B)	1.581,115	30.041,184
Total de benefícios (C=A+B)	2.199,676	41.793,836
Custo do investimento	-429,663	-8.163,603
Aumento de despesas das famílias	-747,892	-14.209,950
Total de custos (D)	-1.177,555	-22.373,553
Balço (E=C+D)	1.022,120	19.420,282

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2024.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

No período, os benefícios alcançaram R\$ 41,794 bilhões, sendo R\$ 30,041 bilhões de benefícios diretos (renda gerada pelo investimento e pelas atividades de saneamento e impostos sobre consumo e produção recolhidos) e R\$ 11,753 bilhões devido à redução de perdas associadas às externalidades. Os custos sociais incorridos no período somaram R\$ 22,374 bilhões. Assim, os benefícios excederam os custos em R\$ 19,420 bilhões, indicando um balanço social positivo para o Mato Grosso do Sul.

STATUS DO SANEAMENTO NO MATO GROSSO DO SUL EM 2024

Em 2024, 353 mil pessoas moravam em residências sem acesso à água tratada no Mato Grosso do Sul. Isso significa que o déficit relativo de abastecimento de água era de 12,2% da população do estado, uma marca abaixo da média nacional, que foi de 18,1%

No caso do acesso à coleta de esgoto, o número foi maior: 1,1 milhão de habitantes moravam em residências sem coleta de esgoto. Em termos relativos, isso indica que 36,9% da população não

estava ligada à rede geral de esgoto, um índice menor que a média do Brasil, que foi de 44,8% em 2024.

Tabela 2 - População com acesso e déficit de saneamento, em pessoas e (%), 2024

	População	População com acesso a		Déficit de saneamento		Déficit relativo de saneamento	
		Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto
Brasil	212.583.750	174.018.231	117.280.181	38.565.519	95.303.569	18,1%	44,8%
Estado do Mato Grosso do Sul	2.901.895	2.548.913	1.829.905	352.982	1.071.990	12,2%	36,9%
Campo Grande	954.537	942.319	869.654	12.218	84.883	1,3%	8,9%
Regiões intermediárias no MS							
Campo Grande	1.621.728	1.496.182	1.213.189	125.546	408.539	7,7%	25,2%
Dourados	937.371	767.638	456.052	169.733	481.319	18,1%	51,3%
Corumbá	342.796	285.093	160.664	57.703	182.132	16,8%	53,1%
Modelo de gestão*							
Administração direta e autarquias	145.926	120.173	62.734	25.753	83.192	17,6%	57,0%
Sociedade de economia mista**	1.801.432	1.486.421	897.517	315.011	903.915	17,5%	50,2%
Empresa privada	954.537	942.319	869.654	12.218	84.883	1,3%	8,9%

Fonte: IBGE e SINISA. (*) referência abastecimento de água. (**) Concessões e PPP.
Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

Em relação ao indicador de tratamento do esgoto, em 2024, 45,6% do total de água consumida, que se transforma em esgoto, recebia tratamento antes de retornar ao meio ambiente.

Tabela 3 - Consumo de água e coleta e tratamento de esgoto, em 1.000 m³, 2024

	Volume de água consumida (A)	Volume de esgoto		Esgoto tratado em relação a		Déficit de esgotamento sanitário	
		Coletado (B)	Tratado (C)	Esgoto coletado (C/B)	Água consumida (C/A)	Coleta (1-B/A)	Tratamento (1-C/A)
Brasil	10.298.283	6.362.844	4.726.234	74,3%	45,9%	38,2%	54,1%
Estado do Mato Grosso do Sul	174.646	80.232	79.712	99,4%	45,6%	54,1%	54,4%
Campo Grande	77.689	34.310	34.310	100,0%	44,2%	55,8%	55,8%
Regiões intermediárias no MS							
Campo Grande	113.259	52.292	52.092	99,6%	46,0%	53,8%	54,0%
Dourados	45.812	20.992	20.992	100,0%	45,8%	54,2%	54,2%
Corumbá	15.575	6.948	6.628	95,4%	42,6%	55,4%	57,4%
Modelo de gestão*							
Administração direta e autarquias	8.089	4.299	3.780	87,9%	46,7%	46,8%	53,3%
Sociedade de economia mista**	88.868	41.622	41.622	100,0%	46,8%	53,2%	53,2%
Empresa privada	77.689	34.310	34.310	100,0%	44,2%	55,8%	55,8%

Fonte: SINISA. (*) referência abastecimento de água. (**) Concessões e PPP.
Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

O BALANÇO DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

Além do balanço entre custos e benefícios durante o processo vindouro de universalização do saneamento, período em que se investirá mais para reduzir os déficits históricos de saneamento na região, sobretudo os de tratamento de esgoto, também é destacado o legado duradouro que a universalização deixará para o futuro.

Sendo assim, são analisados os ganhos esperados da expansão do saneamento no Mato Grosso do Sul e o legado da universalização para o futuro. A análise enfoca três períodos:

- (i) de 2025 a 2031, que é a extensão temporal para onde é esperada a universalização do saneamento,
- (ii) o período de 2031 a 2040, quando ainda serão observados impactos expressivos da universalização; e
- (iii) o período subsequente, para além de 2040, onde se realizará o legado permanente das conquistas da próxima década.

PRINCIPAIS GANHOS COM A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

Ao longo desse período, os benefícios devem alcançar R\$ 40,845 bilhões, sendo R\$ 21,787 bilhões de benefícios diretos (renda gerada pelo investimento e pelas atividades de saneamento e impostos sobre consumo e produção recolhidos) e R\$ 19,058 bilhões devido à redução de perdas associadas às externalidades. Os custos sociais no período devem somar R\$ 14,857 bilhões aproximadamente. Assim, os benefícios devem exceder os custos em R\$ 25,988 bilhões, indicando um balanço social positivo para o estado.

Entre os subperíodos analisados na Tabela 4, nota-se que 62% dos ganhos líquidos devem se concentrar durante o processo de 7 anos até a universalização, ou seja, entre 2025 e 2031, a despeito do tempo maior transcorrido no segundo subperíodo (9 anos). No total, os benefícios devem exceder os custos e alcançar R\$ 16,1 bilhões entre 2025 e 2031.

Tabela 4 - Custos e benefícios da universalização do saneamento, Mato Grosso do Sul, 2025 a 2040

Custos e benefícios	Subperíodos		2025-2040	
	2025-2031	2032-2040	por ano	total do período
Redução dos custos com a saúde	233,481	25,312	16,175	258,793
Aumento da produtividade do trabalho	8.118,379	6.724,565	927,684	14.842,944
Renda da valorização imobiliária	981,358	719,577	106,308	1.700,935
Renda do turismo	1.233,568	1.021,782	140,959	2.255,350
Subtotal externalidades (A)	10.566,787	8.491,235	1.191,126	19.058,021
Renda gerada pelo investimento	6.333,238	4.752,951	692,887	11.086,189
Renda gerada pelo aumento de operação	8.640,579	936,722	598,581	9.577,300
Impostos ligados à produção**	1.013,683	109,893	70,223	1.123,575
Subtotal de renda (B)	15.987,499	5.799,565	1.361,692	21.787,065
Total de benefícios (C=A+B)	26.554,286	14.290,800	2.552,818	40.845,086
Custo do investimento	-5.152,202	-3.866,610	-563,676	-9.018,812
Aumento de despesas das famílias	-5.267,404	-571,037	-364,903	-5.838,441
Total de custos (D)	-10.419,606	-4.437,647	-928,578	-14.857,253
Balanco (E=C+D)	16.134,680	9.853,153	1.624,240	25.987,833

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2024.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

REDUÇÃO DOS CUSTOS COM A SAÚDE

Entre 2025 e 2040, estima-se que haverá redução do custo com horas pagas e não trabalhadas em razão do afastamento por diarreia ou vômito e por doenças respiratórias e redução das despesas com internações na rede hospitalar do SUS nos municípios do Mato Grosso do Sul. O valor presente da economia total com **a melhoria das condições de saúde da população entre 2025 e 2040 deve ser de R\$ 258,793 milhões, que resultará num ganho anual de R\$ 16,175 milhões.**

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Estima-se que haverá um forte aumento de produtividade devido à dinâmica futura do saneamento nas cidades do Mato Grosso do Sul. O valor presente do **aumento de renda do trabalho com a expansão do saneamento entre 2025 e 2040 será de R\$ 14,843 bilhões, que resultará num ganho anual de R\$ 927,684 milhões.**

VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Em termos de renda imobiliária, estima-se que **o ganho para os proprietários de imóveis que alugam ou que vivem em moradia própria será de R\$ 106,308 milhões por ano** no conjunto dos municípios do Mato Grosso do Sul, o que totalizará um ganho a valor presente de **R\$ 1,701 bilhão entre 2025 e 2040.**

RENDA DO TURISMO

Entre 2025 e 2040, o valor presente dos ganhos com **o turismo deve alcançar R\$ 2,255 bilhões, indicando um fluxo médio anual de R\$ 140,959 milhões no período**. Esse ganho é fruto da valorização ambiental que pode ser obtida com a despoluição dos rios e córregos e a oferta universal de água tratada, pré-condições para o pleno exercício das atividades de turismo.

RENDA GERADA PELO INVESTIMENTO

Entre 2025 e 2040, o valor presente dos investimentos em saneamento deve alcançar R\$ 9,019 bilhões nos municípios do Mato Grosso do Sul. A renda direta, indireta e induzida gerada por esses investimentos deve somar R\$ 11,086 bilhões. Assim, os excedentes de renda gerada pelos investimentos devem ser de aproximadamente R\$ 2,067 bilhões no período

PÓS 2040 – O LEGADO DA UNIVERSALIZAÇÃO

A universalização do saneamento no Mato Grosso do Sul resultará em benefícios duradouros para a população, com efeitos positivos que se estendem ao longo do tempo. Estima-se que os ganhos de renda total serão de R\$ 18,795 bilhões no período pós-2040. Os custos totais para manter a universalização serão de aproximadamente R\$ 12,145 bilhões após 2040.

Assim, aos moldes do que foi analisado anteriormente, ao balanço da universalização do saneamento até 2040 deve ser **acrescido um saldo de perpetuidade no valor de R\$ 29,921 bilhões**, totalizando ganhos de bem-estar de R\$ 55,909 bilhões. Essa relação indica que **para cada R\$ 1,00 investido em saneamento de 2024 em diante, as 79 cidades do Mato Grosso do Sul devem ter ganhos sociais de R\$ 5,90**, um retorno superior ao esperado para o Brasil como um todo, de R\$ 4,10.

Tabela 5 - O legado da universalização do saneamento, Mato Grosso do Sul, pós-2040

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	Perpetuidade
Redução dos custos com a saúde	17,152	294,464
Aumento da produtividade do trabalho	980,608	16.835,306
Renda da valorização imobiliária	156,017	2.678,534
Renda do turismo	201,659	3.462,131
Subtotal externalidades (A)	1.355,436	23.270,435
Renda gerada pelo investimento	362,624	6.225,607
Renda gerada pelo aumento de operação	676,467	11.613,732
Impostos ligados à produção**	55,690	956,096
Subtotal de renda (B)	1.094,780	18.795,435
Total de benefícios (C=A+B)	2.450,216	42.065,870
Custo do investimento	-295,001	-5.064,642
Aumento de despesas das famílias	-412,382	-7.079,875
Total de custos (D)	-707,383	-12.144,517
Balanco (E=C+D)	1.742,833	29.921,352

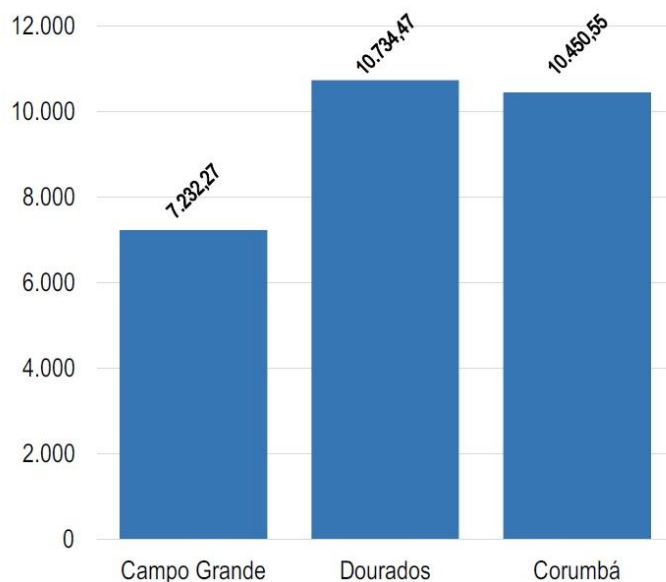
Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2024.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

O BALANÇO DA UNIVERSALIZAÇÃO NAS REGIÕES DO MATO GROSSO DO SUL

O Mato Grosso do Sul é composto por 79 municípios reunidos em 3 regiões intermediárias: Campo Grande, Dourados e Corumbá. A partir desse recorte, o estudo analisa como os ganhos da universalização do saneamento se distribuem entre essas regiões.

Entre as três regiões, Campo Grande, Dourados e Corumbá devem alcançar ganhos líquidos de, respectivamente, 46,3%, 39,5% e 14,2% do total dos ganhos nas 79 cidades do Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 - Ganhos per capita da universalização nas regiões intermediárias do Mato Grosso do Sul, em R\$ por habitante por ano, pós-2025



Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) Inclui os ganhos até 2040 e o legado após a universalização.

Considerando os ganhos per capita decorrentes da universalização, os maiores destaques são observados nas regiões de Dourados e Corumbá.

CONCLUSÃO

Para Luana Pretto, presidente-executiva do Instituto Trata Brasil, o estudo evidencia o potencial do saneamento básico em transformar a realidade do Mato Grosso do Sul, com impactos que vão da saúde da população à preservação do patrimônio ambiental do estado.

"A evolução do saneamento no Mato Grosso do Sul gerou quase R\$ 20 bilhões em ganhos nas últimas décadas e alcançar a universalização até 2031 significa mais R\$ 16 bilhões em ganhos na saúde, na qualidade de vida da população e no desenvolvimento socioeconômico do estado. Isso representa um retorno de R\$ 5,90 em ganhos sociais para cada real investido. Além disso, o saneamento representa proteção e conservação ao meio ambiente e ao Pantanal, maior área úmida continental do mundo. Atingir as metas de universalização redefinirá permanentemente o futuro de cada cidadão do estado, assegurando prosperidade, desenvolvimento sustentável e a preservação do patrimônio brasileiro e da humanidade" – avalia a executiva.

Sobre o Instituto Trata Brasil

O Instituto Trata Brasil (ITB) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que surgiu em 2007 com foco nos avanços do saneamento básico e na proteção dos recursos hídricos do país. Tornou-se uma fonte de informação ao cidadão para que reivindique a universalização deste serviço mais básico e essencial para qualquer nação. O ITB produz estudos, pesquisas e projetos sociais visando conscientizar o cidadão comum do problema e, ao mesmo tempo, pressionar pela solução nos três níveis de governo. A proposta é que todos conheçam a realidade do acesso à água tratada, coleta e tratamento dos esgotos e busquem avanços mais rápidos. Para mais informações, acesse: <https://tratabrasil.org.br/>.

IMPrensa:

Ivan Rocatelli - Supervisor de Comunicação

(11) 99623-4668

imprensa@tratabrasil.org.br

Isabella Falconier – Analista de Comunicação Pleno

painelsaneamento@tratabrasil.org.br